

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--------------------------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
----------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	55
--------------------------------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	74.220
Preferenciais	0
Total	74.220
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	2.091.467	2.397.204
1.01	Ativo Circulante	179.279	1.689.442
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	95.183	188.485
1.01.03	Contas a Receber	62.200	58.976
1.01.03.01	Clientes	62.200	58.976
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.205	3.048
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.205	3.048
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.691	1.438.933
1.01.08.03	Outros	18.691	1.438.933
1.01.08.03.03	Créditos com controladores	0	1.430.241
1.01.08.03.04	Outros créditos	18.691	8.692
1.02	Ativo Não Circulante	1.912.188	707.762
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.559.963	319.456
1.02.01.04	Contas a Receber	1.188.446	69.381
1.02.01.04.01	Poder Concedente	69.532	69.381
1.02.01.04.02	Mútuo	188.750	0
1.02.01.04.03	Debêntures	930.164	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	188.352	74.409
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	188.352	74.409
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	183.165	175.666
1.02.01.10.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	157.925	153.334
1.02.01.10.05	Outros Ativos	21.844	18.166
1.02.01.10.06	Direito de uso	3.396	4.166
1.02.04	Intangível	352.225	388.306

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	2.091.467	2.397.204
2.01	Passivo Circulante	927.688	916.745
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.554	5.208
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.554	5.208
2.01.02	Fornecedores	24.828	23.753
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.828	23.753
2.01.03	Obrigações Fiscais	48.262	62.780
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	44.371	58.882
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	35.916	50.559
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais	8.455	8.323
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.891	3.898
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	346.028	392.812
2.01.04.02	Debêntures	346.028	392.812
2.01.05	Outras Obrigações	497.789	416.305
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.520	6.185
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.520	6.185
2.01.05.02	Outros	493.269	410.120
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	488.838	402.745
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	754	3.812
2.01.05.02.05	Credor pela concessão	1.319	1.349
2.01.05.02.07	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.358	2.214
2.01.06	Provisões	6.227	15.887
2.01.06.02	Outras Provisões	6.227	15.887
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção	6.227	15.887
2.02	Passivo Não Circulante	683.020	633.095
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	515.820	470.464
2.02.01.02	Debêntures	515.820	470.464
2.02.02	Outras Obrigações	1.115	1.977
2.02.02.02	Outros	1.115	1.977
2.02.02.02.07	Passivo de Arrendamento	1.115	1.977
2.02.04	Provisões	166.085	160.654
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	147.990	140.756
2.02.04.02	Outras Provisões	18.095	19.898
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	18.095	19.898
2.03	Patrimônio Líquido	480.759	847.364
2.03.01	Capital Social Realizado	226.145	226.145
2.03.02	Reservas de Capital	85.981	85.981
2.03.04	Reservas de Lucros	226.145	535.238
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	226.145	271.374
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	263.864
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-57.512	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	203.793	400.185	184.558	362.037
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-54.746	-104.150	-50.738	-99.053
3.03	Resultado Bruto	149.047	296.035	133.820	262.984
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.920	-19.353	-9.295	-32.449
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.611	-21.399	-13.560	-37.462
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	194	194	4.110	4.111
3.04.03.01	Reversão da provisão para Perda de Crédito Esperada - Contas a Receber	194	194	4.110	4.111
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.497	1.852	155	902
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	142.127	276.682	124.525	230.535
3.06	Resultado Financeiro	-378.323	-363.831	23.956	27.774
3.06.01	Receitas Financeiras	11.160	59.839	218.481	285.837
3.06.02	Despesas Financeiras	-389.483	-423.670	-194.525	-258.063
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-236.196	-87.149	148.481	258.309
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	80.308	29.637	-64.462	-101.812
3.08.01	Corrente	-36.416	-84.306	-38.806	-81.340
3.08.02	Diferido	116.724	113.943	-25.656	-20.472
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-155.888	-57.512	84.019	156.497
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-155.888	-57.512	84.019	156.497
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-2,1004	0,7749	1,132	2,1085

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	-155.888	-57.512	84.020	156.497
4.03	Resultado Abrangente do Período	-155.888	-57.512	84.020	156.497

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	194.957	262.855
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	341.824	320.553
6.01.01.01	Lucro Líquido do período	-57.512	156.496
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Diferidos	-113.943	20.472
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social Corrente	84.306	81.340
6.01.01.04	Amortização do Intangível	42.380	39.869
6.01.01.05	Baixa de Intangível	93	73
6.01.01.06	Juros sobre debêntures passivas e empréstimos e financiamentos	61.402	90.287
6.01.01.07	Juros sobre debêntures ativas e mútuos	-42.955	-94.491
6.01.01.08	Ajuste a valor presente sobre debêntures ativas e mútuos	354.282	0
6.01.01.09	Provisão para manutenção	5.439	10.584
6.01.01.10	Reversão da provisão para perdas de créditos esperada	-194	-4.111
6.01.01.11	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	8.365	29.419
6.01.01.12	Resultado de instrumentos financeiros	0	-9.385
6.01.01.14	Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento e juros provisionados	161	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-128.804	-24.574
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes, poder Concedentes e partes relacionadas	-3.181	742
6.01.02.02	Impostos a recuperar, Outros Ativos e direito de uso	-13.834	-15.578
6.01.02.03	Depósito e Bloqueios Judiciais	-4.591	43.894
6.01.02.04	Fornecedores e Prestadores de Serviços e Partes Relacionadas	-4.662	-750
6.01.02.05	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-654	-210
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	125	39.393
6.01.02.07	Outras contas a pagar e passivo de arrendamento	-3.058	-3.586
6.01.02.08	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-98.949	-88.479
6.01.03	Outros	-18.063	-33.124
6.01.03.01	Outorga Variável	-30	-253
6.01.03.02	Provisão de Manutenção - Utilização	-16.902	-27.199
6.01.03.03	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários - Utilização	-1.131	-5.672
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.052	41.158
6.02.01	Aquisição de Ativo Intangível	-1.052	-3.715
6.02.02	Mútuo com partes relacionadas - Recebimento	0	44.873
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-287.207	-287.824
6.03.01	Debêntures - Captação	248.639	0
6.03.02	Debêntures - Pagamento	-257.315	-205.299
6.03.03	Pagamento de Juros Debêntures	-54.154	-91.220
6.03.04	Distribuição de Dividendos	-223.000	-370
6.03.06	Liquidação Instrumentos Financeiros	0	9.065
6.03.07	Arrendamento - pagamentos de principal e juros	-1.377	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-93.302	16.189
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	188.485	328.818
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	95.183	345.007

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	226.145	85.981	535.238	0	0	847.364
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	226.145	85.981	535.238	0	0	847.364
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-309.093	0	0	-309.093
5.04.08	Dividendo adicional proposto (R\$3,56 por ação)	0	0	-263.864	0	0	-263.864
5.04.09	Dividendos distribuídos (R\$0,61 por ação)	0	0	-45.229	0	0	-45.229
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-57.512	0	-57.512
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-57.512	0	-57.512
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	226.145	85.981	226.145	-57.512	0	480.759

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	226.145	85.981	467.677	0	0	779.803
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	226.145	85.981	467.677	0	0	779.803
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-196.303	0	0	-196.303
5.04.08	Dividendos distribuídos (R\$2,64 por ação)	0	0	-196.303	0	0	-196.303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	156.497	0	156.497
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	156.497	0	156.497
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	226.145	85.981	271.374	156.497	0	739.997

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
7.01	Receitas	440.080	401.236
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	432.284	389.487
7.01.02	Outras Receitas	7.014	6.528
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	588	1.110
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	194	4.111
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-61.826	-66.922
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-35.432	-35.289
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.454	-15.820
7.02.04	Outros	-9.940	-15.813
7.02.04.01	Custo da concessão	-7.724	-7.185
7.02.04.02	Custo de Construção	-588	-1.110
7.02.04.03	Outros	-1.628	-7.518
7.03	Valor Adicionado Bruto	378.254	334.314
7.04	Retenções	-42.379	-39.869
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-42.379	-39.869
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	335.875	294.445
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	62.600	291.262
7.06.02	Receitas Financeiras	62.600	291.262
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	398.475	585.707
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	398.475	585.707
7.08.01	Pessoal	18.704	27.291
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.128	23.260
7.08.01.02	Benefícios	3.577	3.355
7.08.01.03	F.G.T.S.	999	676
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	134.152	143.910
7.08.02.01	Federais	112.225	124.120
7.08.02.02	Estaduais	74	55
7.08.02.03	Municipais	21.853	19.735
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	303.131	258.007
7.08.03.01	Juros	60.135	88.624
7.08.03.03	Outras	242.996	169.383
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-57.512	156.499
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-57.512	156.499

Comentário do Desempenho



RESULTADOS 2T24



Comentário do Desempenho

Press Release

Itu (SP), 15 de agosto de 2024 – A Rodovias das Colinas S.A. (“Companhia”), concessionária que administra 307 quilômetros de rodovias no Estado de São Paulo, divulga hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2024 (“2T24”) e primeiro semestre de 2024 (“1S24”).

Concessionária

A Rodovias das Colinas S.A. está sediada na Rodovia Marechal Rondon, km 112, Marginal Oeste, sem numero, Bairro Jardim Oliveira, Itu, no estado de São Paulo. Constituída em 26 de fevereiro de 1999, iniciou efetivamente suas operações em 2 de março de 2000, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - D.E.R., regulamentado pelo Decreto Estadual nº 41.773, de 12 de maio de 1997. A Sociedade tem como objetivo a exploração do Lote 13 - Malha Rodoviária Estadual de ligação, entre as cidades de Rio Claro, Piracicaba, Tietê, Jundiaí, Itu e Campinas, totalizando 307 km de extensão, incluindo as obras de melhorias e ampliações, além de sua operação e manutenção.

Em 25 de abril de 2013 a Sociedade obteve registro como “companhia aberta” junto à CVM.



Comentário do Desempenho

Via Appia Concessões

A Via Appia Concessões, líder na gestão de infraestrutura rodoviária no Estado de São Paulo, se destaca pela administração estratégica de mais de mil quilômetros de vias.

Nosso compromisso é conectar pessoas e otimizar o transporte de cargas, impulsionando o desenvolvimento econômico nos principais eixos do país. Presentes em São Paulo e Minas Gerais.

Em 2021, reforçamos nosso compromisso com a sustentabilidade, implementando a Agenda ESG. Definimos objetivos, indicadores e metas, monitorados por um comitê executivo formado por acionistas e lideranças da empresa. Nossa agenda foca em três grandes eixos estratégicos, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Como holding, exercerá uma influência direta e constante nas operações diárias de suas concessionárias, com o intuito de padronizar processos e unificar suas rodovias sob uma única direção estratégica. As decisões estratégicas serão centralizadas nesta estrutura, com o objetivo de organizar fluxos operacionais, melhorar a eficiência das concessionárias e otimizar a prospecção de novos negócios.

A Via Appia é controladora de duas concessionárias em operação sendo a Rodovia das Colinas S.A. (100%) no Estado de São Paulo e a Concessionária da Rodovia MG050 S.A. (100%) em Minas Gerais e uma concessionária em fase de pré-construção, Concessionária Rodoanel Norte SPE S.A. (100%) que será responsável pela operação do trecho norte do Rodoanel de São Paulo. Além das três concessionárias, a Via Appia possui participação de 50% na Concessionária Rodovias do Tietê S.A., no Estado de São Paulo.

DESTAQUES

- » A partir do dia 27 de maio de 2024 foi realizada a troca de controle da concessionária Rodovias das Colinas da AB Concessões S.A. para a Via Appia Concessões S.A.
- » A receita com arrecadação de pedágio da Companhia no 2T24 foi de R\$ 219,8 milhões (+10,7%) e R\$ 432,3 milhões no 1S24 (+11,0%).
- » A receita líquida¹ no 2T24 foi de R\$ 203,4 milhões, ante R\$ 184,0 milhões no mesmo período do ano anterior (+10,5%). A receita líquida¹ no 1S24 foi de R\$ 399,6 milhões (+10,7%).
- » O tráfego da Companhia no 2T24 foi de 17,1 milhões de eixos equivalentes², volume 6,9% maior que o tráfego do 2T23. Entre 1S23 e 1S24 tivemos o aumento de 2,3 milhões, que representa um incremento de 7,4% no volume.
- » O EBITDA Ajustado³ no 2T24 foi de R\$ 168,4 milhões (+8,8%) e no 1S24 foi de R\$ 331,7 milhões (+9,6%).

¹ Exclui as Receitas de Construção

² Eixo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de eixo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em eixos equivalentes de acordo com o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

³ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do EBITDA, excluindo provisão para manutenção de rodovias e provisão para contingências. A Administração da Companhia entende que o EBITDA Ajustado é um indicador mais adequado para análise do desempenho econômico operacional da Companhia, já que exclui as alterações contábeis sem efeito caixa que podem afetar pontualmente os resultados. A Margem EBITDA ajustada é a divisão entre o EBITDA ajustado e a Receita Líquida (excluindo a receita de construção).

Comentário do Desempenho

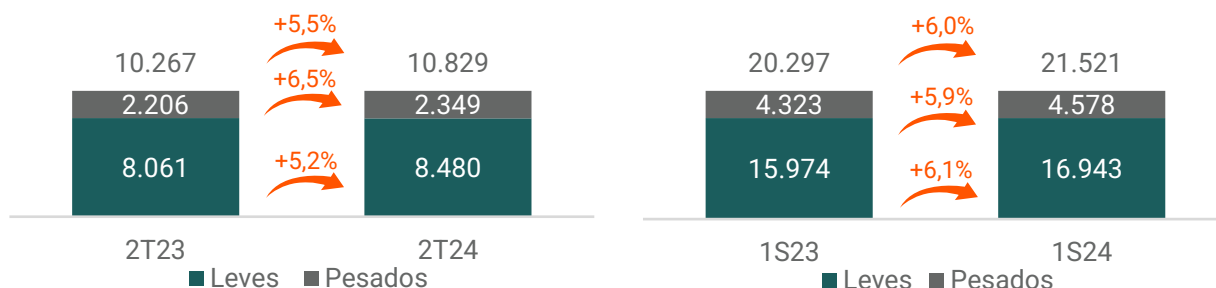
Tráfego

O tráfego da Companhia tem sua maior concentração nas rodovias SP 280 (Castello Branco) e SP 075 (Santos Dumont), as quais representam aproximadamente 62,8% do volume de tráfego total, em eixos equivalentes.

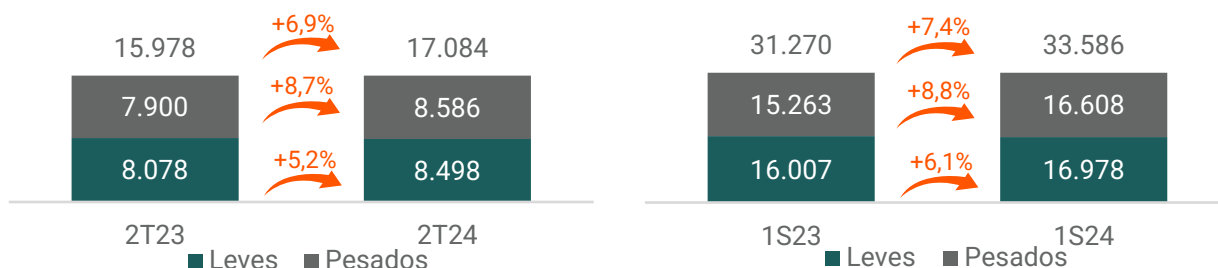
O corredor da Rodovia SP 280 é uma importante via de ligação entre a região que engloba o Centro e Oeste do Estado de São Paulo e o Estado do Mato Grosso do Sul, grandes produtoras de *commodities* do agronegócio, e a região metropolitana da cidade de São Paulo e o Porto de Santos, sendo cerca de 56,8% do seu tráfego representado por eixos pesados.

Na Rodovia SP 075, o tráfego é representado, em grande parte, pelo deslocamento regional entre as cidades no entorno de Campinas e Sorocaba, bem como pelo tráfego para o Aeroporto de Viracopos, sendo que os eixos leves representam 60,4% do seu tráfego total.

» Em milhares de veículos



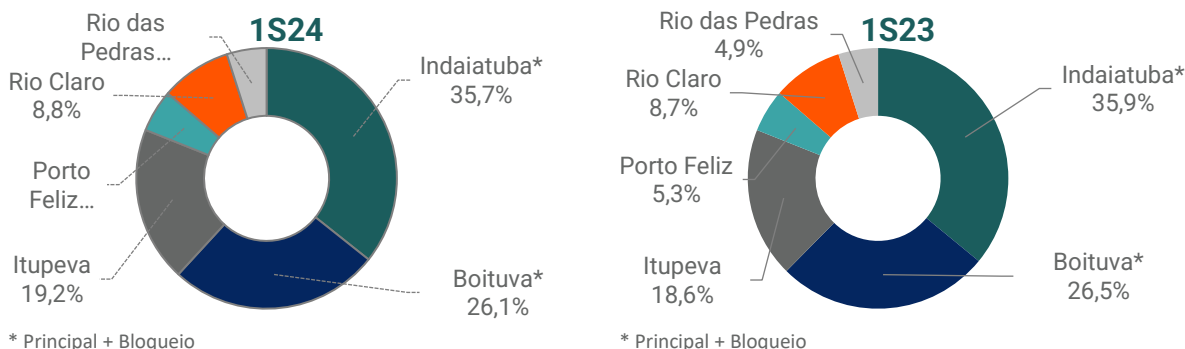
» Em milhares de eixos equivalentes



O aumento no número de veículos que transitaram pelas rodovias da Companhia no segundo trimestre de 2024 foi de 5,5%, observado um crescimento de 5,2% no tráfego de veículos leves e 6,5% no tráfego de veículos pesados com relação ao mesmo período do ano anterior.

Em relação aos eixos equivalentes, o tráfego da Companhia foi de 17,1 milhões de eixos equivalentes no segundo trimestre de 2024 (+6,9%).

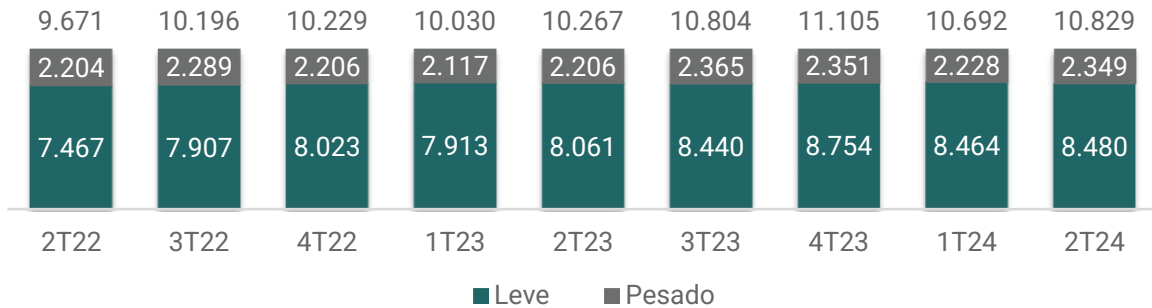
» Tráfego por praça em eixos equivalentes



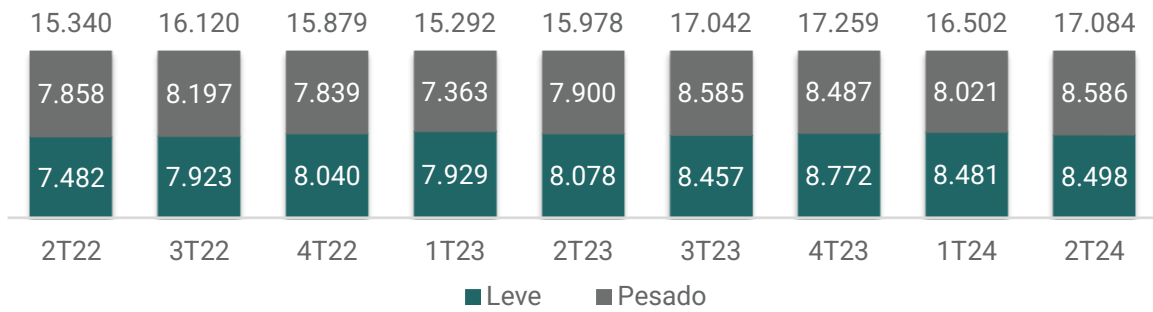
Comentário do Desempenho

Histórico de Tráfego

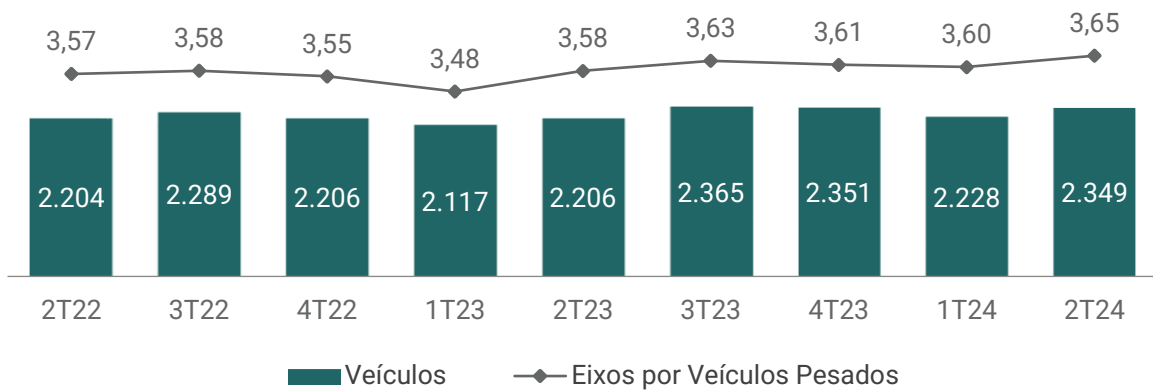
Veículos (mil)



Eixos Equivalentes (mil)



Eixos por Veículos Pesados



Comentário do Desempenho

Tarifa Média⁵

A tarifa média por eixo equivalente da Companhia em 2T24 foi de R\$ 12,86 (+3,5%). A tabela abaixo apresenta a tarifa de cada praça de pedágio da Companhia:

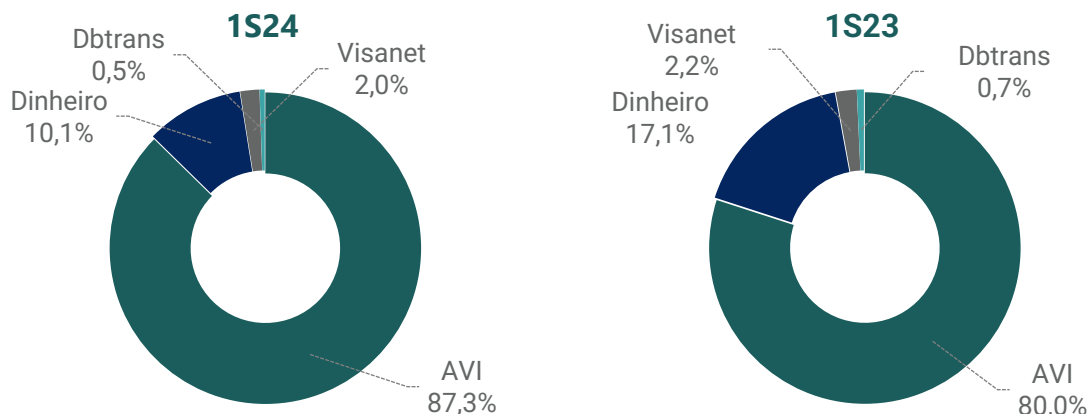
Praça de Pedágio	Tarifa Sem Reajuste	Tarifa a partir de 01/07/2024
Boituva	12,40	12,90
Indaiatuba	17,40	18,10
Itupeva	9,50	9,90
Rio Claro	7,90	8,20
Porto Feliz	9,90	10,30
Rio das Pedras	12,80	13,30
Bloqueio Boituva	12,40	12,90
Bloqueio Indaiatuba	17,40	18,10

Receita

Receita (R\$ Mil)	2T23	2T24	Var %	1S23	1S24	Var %
Receita com arrecadação de pedágio	198.603	219.775	10,7%	389.487	432.284	11,0%
Outras receitas	2.862	2.848	-0,5%	5.627	5.162	-8,3%
Receita de serviços de construção	516	423	-18,0%	1.110	588	-47,0%
Receita Bruta	201.981	223.046	10,4%	396.224	438.034	10,6%
Imposto sobre a receita e outras deduções	(17.423)	(19.253)	10,5%	(34.187)	(37.849)	10,7%
Receita Líquida	184.558	203.793	10,4%	362.037	400.185	10,5%
Receita Líquida (ex receita de construção)	184.042	203.370	10,5%	360.927	399.597	10,7%

A receita líquida da Companhia no segundo trimestre de 2024 foi de R\$ 203,4 milhões ante R\$ 184,0 milhões (+10,5%) do mesmo período do na anterior. Para o 1S24 a receita foi de R\$ 399,6 milhões (+10,7%)

No primeiro semestre de 2024, 87,3% das receitas de pedágio foram arrecadadas por meio de dispositivos eletrônicos (AVI) e 10,1% por meio manual.



⁵ A tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número total de eixos equivalentes.

Comentário do Desempenho

Custos e Despesas Operacionais

Custos Inerentes à Operação (R\$ Mil)	2T23	2T24	Var %	1S23	1S24	Var %
Funcionários	(7.872)	(8.825)	12,1%	(15.637)	(16.893)	8,0%
Materiais e equipamentos	(6.819)	(7.322)	7,4%	(12.515)	(12.467)	-0,4%
Ônus variável da concessão	(3.666)	(3.983)	8,6%	(7.185)	(7.724)	7,5%
Prestadores de serviços	(13.751)	(15.180)	10,4%	(25.425)	(30.304)	19,2%
Reversão/Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(5.451)	(3.835)	-29,6%	(29.419)	(8.364)	-71,6%
Reembolso de seguros	2.043	2.959	44,8%	7.858	3.678	-53,2%
Outras despesas	(1.403)	(1.362)	-2,9%	(2.478)	(2.549)	2,9%
Ganhos em processos judiciais	4.111	194		4.111	194	
Outras receitas	156	1.497	859,6%	902	1.852	105,3%
Subtotal	(32.652)	(35.857)	9,8%	(79.788)	(72.577)	-9,0%
Amortização de intangível	(20.531)	(21.561)	5,0%	(39.869)	(42.380)	6,3%
Subtotal	(53.183)	(57.418)	8,0%	(119.657)	(114.957)	-3,9%

Despesas Relacionadas a Ampliações e Manutenção (R\$ Mil)	2T23	2T24	Var %	1S23	1S24	Var %
Conserva especial	(19.901)	(8.982)	-54,9%	(27.199)	(16.902)	-37,9%
Conserva, manutenção e operação da rodovia	(6.333)	(3.825)	-39,6%	(10.735)	(7.958)	-25,9%
Utilização da provisão para manutenção	19.901	8.982	-54,9%	27.199	16.902	-37,9%
Despesas com construção	(516)	(423)	-18,0%	(1.110)	(588)	-47,0%
Subtotal	(6.849)	(4.248)	-38,0%	(11.845)	(8.546)	-27,9%

Total Custos e Despesas Operacionais	(60.032)	(61.666)	2,7%	(131.502)	(123.503)	-6,1%
---------------------------------------------	-----------------	-----------------	-------------	------------------	------------------	--------------

EBITDA

EBITDA (R\$ Mil)	2T23	2T24	Var %	1S23	1S24	Var %
Receita líquida	184.558	203.793	10,4%	362.037	400.185	10,5%
Receita de construção	(516)	(423)	-18,0%	(1.110)	(588)	-47,0%
Receita Líquida (ex receita de construção)	184.042	203.370	10,5%	360.927	399.597	10,7%
Custos operacionais	(60.032)	(61.666)	2,7%	(131.502)	(123.503)	-6,1%
Custos de construção	516	423	-18,0%	1.110	588	-47,0%
Custos Operacionais (ex custos de construção)	(59.516)	(61.243)	2,9%	(130.392)	(122.915)	-5,7%
EBIT	124.526	142.127	14,1%	230.535	276.682	20,0%
Depreciação e amortização	20.531	21.561	5,0%	39.869	42.380	6,3%
EBITDA	145.057	163.688	12,8%	270.404	319.062	18,0%
Reversão/Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	5.451	3.835	-29,6%	29.419	8.364	-71,6%
Reembolso de seguros	(2.043)	(2.959)	44,8%	(7.858)	(3.678)	-53,2%
Provisão manutenção	6.333	3.825	-39,6%	10.735	7.958	-25,9%
EBITDA Ajustado	154.798	168.389	8,8%	302.700	331.706	9,6%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>84,1%</i>	<i>82,8%</i>	<i>-1,6%</i>	<i>83,9%</i>	<i>83,0%</i>	<i>-1,0%</i>

O EBITDA ajustado da Companhia foi de R\$ 168,4 milhões no segundo trimestre de 2024, um aumento de 8,8% em relação ao mesmo período do ano anterior e para o primeiro semestre o EBITDA ajustado foi de R\$ 331,7 milhões (+9,6%).

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	2T23	2T24	Var %	1S23	1S24	Var %
Receita com rend. de aplicação financeira e outras	7.402	9.540	28,9%	16.745	13.633	-18,6%
Juros com partes relacionadas	47.317	-	-100,0%	94.491	42.955	-54,5%
Receita com operações de instrumentos financeiros	161.970	-	-100,0%	171.016	-	-100,0%
Outras receitas financeiras	1.792	1.620	-9,6%	3.585	3.251	-9,3%
Receitas Financeiras	218.481	11.160	-94,9%	285.837	59.839	-79,1%
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(42.151)	(33.683)	-20,1%	(90.287)	(61.402)	-32,0%
Despesa com operações de instrumentos financeiros	(148.877)	-	-100,0%	(161.631)	-	-100,0%
Ajuste a valor presente da debênture ativa e mútuo	-	(354.282)	0,0%	-	(354.282)	0,0%
Outras despesas financeiras	(3.497)	(1.518)	-56,6%	(6.145)	(7.986)	30,0%
Despesas Financeiras	(194.525)	(389.483)	100,2%	(258.063)	(423.670)	64,2%
Resultado Financeiro Líquido	23.956	(378.323)	-1679,2%	27.774	(363.831)	1410,0%

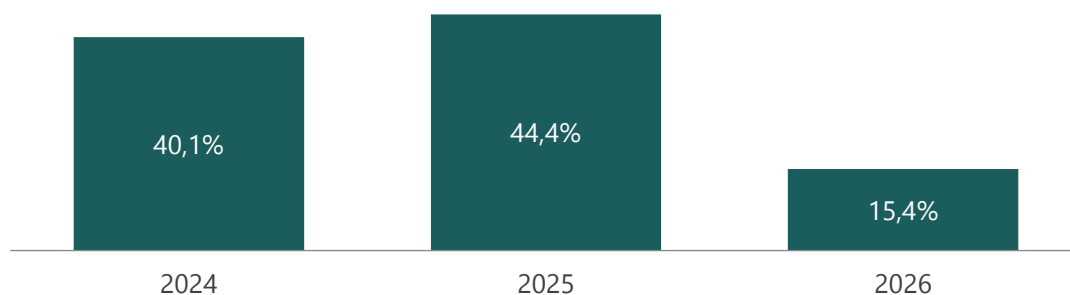
O resultado financeiro líquido da Companhia foi de -R\$ 378,3 milhões no 2T24. A expressiva variação em relação ao mesmo período do ano anterior decorreu do encerramento de operação com instrumento financeiro atrelada à 4ª emissão de debêntures em abril de 2023, da redução a zero dos juros das debêntures emitidas pela AB Concessões S.A., bem como do reconhecimento de um Ajuste a Valor Presente (AVP) do mútuo e debênture com a AB Concessões S.A., antigo controlador.

Considerando os impactos mencionados, as despesas financeiras aumentaram de R\$ 194 milhões para R\$ 389 milhões, enquanto a receita financeira foi reduzida de R\$ 218 milhões para R\$ 11 milhões.

Endividamento (debêntures)

Endividamento (R\$ Mil)	Custo	Emissão	Vencimento	31/12/2023	30/06/2024	Var %
9ª emissão (primeira série)	CDI a 100% + 1,50% a.a.	jul/19	jun/25	411.836	205.835	-50,0%
9ª emissão (segunda série)	CDI a 100% + 1,65% a.a.	jul/19	jun/24	52.552	-	-100,0%
10ª emissão (primeira série)	CDI a 100% + 2,50% a.a.	dez/20	dez/26	401.932	401.770	0,0%
11ª emissão (serie única)	CDI a 100% + 1,25% a.a.	mar/24	set/25	-	257.355	0,0%
Total Debêntures				866.320	864.960	-0,2%
Caixa				(188.485)	(95.183)	-49,5%
Dívida Líquida				677.835	769.777	13,6%
Custo de Transação				(3.044)	(3.112)	2,2%

Cronograma de Amortização das Debêntures



Comentário do Desempenho

Rating

Rating em Escala Nacional	S&P
9ª emissão	brAA+
10ª emissão	brAA+
11ª emissão	n.a.
Última atualização	Mai/24

Lucro ou Prejuízo

No 2T24 a empresa apresentou um prejuízo de R\$ 115,9 milhões contra um lucro de R\$ 84,0 milhões (-285,5%) no mesmo período do ano anterior. Para o 1S24 houve um prejuízo de R\$ 57,5 milhões contra um lucro de R\$ 156,5 milhões (-136,7%).

Governança Corporativa

A Via Appia Concessões adota rigorosas práticas de Governança Corporativa, alinhando-se aos mais altos padrões do mercado, aderente aos principais padrões previstos no segmento do Novo Mercado, o mais exigente da Bolsa de Valores, e seguindo as principais diretrizes do Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Para fortalecer nossa aderência às melhores práticas, fazemos revisão recorrente das nossas políticas internas e adequação da estrutura organizacional para um modelo mais ágil, enxuto e eficiente.

» Conselho de Administração

- Composto por sete membros efetivos, incluindo dois independentes, é o órgão responsável por definir as orientações gerais do negócio. Além disso, acompanha o desenvolvimento e implementação do Programa de Ética, garantindo a disseminação dos valores da empresa.

» Revisão das Informações Trimestrais (ITR)

- Informações Trimestrais (ITR) de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting, emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (última demonstração financeira anual).

» Considerações finais

As informações trimestrais (ITR) da Rodovia das Colinas S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios de legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

Responsabilidade Socioambiental

A Via Appia Concessões mantém um firme compromisso com a sustentabilidade, integrando em sua essência uma Agenda ESG (Environmental, Social e Governance, em português, Ambiental, Social e Governança). Essa agenda inclui objetivos, indicadores e metas que orientam nosso planejamento estratégico, refletindo nosso compromisso com a vida, o meio ambiente, as comunidades e a sociedade em geral.



Nossas ações estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. Temas materiais, como segurança viária, ética e integridade, qualidade dos serviços, gestão de impactos ambientais, inovação, gestão de pessoas, responsabilidade social, engajamento com a comunidade, criação de valor e governança, orientam nossas contribuições para o cumprimento desses objetivos.

Estratégia Sustentável:

Nossas tomadas de decisão consideram os impactos reais e potenciais de nossas atividades, promovendo uma gestão voltada para a geração de valor compartilhado. A governança desse tema é fortalecida pelo Comitê ESG estatutário, composto por representantes da alta liderança e acionistas.

Apresentação dos Resultados

As informações financeiras e operacionais são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações anuais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting, emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (última demonstração financeira anual).

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)	01/04/2024	01/01/2024	01/04/2023	01/01/2023
	a 30/06/2024	a 30/06/2024	a 30/06/2023	a 30/06/2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	203.793	400.185	184.558	362.037
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(54.746)	(104.150)	(50.738)	(99.053)
LUCRO BRUTO	149.047	296.035	133.820	262.984
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas gerais e administrativas	(8.611)	(21.399)	(13.560)	(37.462)
(Provisão)/ Reversão para Perda Esperada - Contas a Receber	194	194	4.111	4.111
Outras receitas operacionais, líquidas	1.497	1.852	155	902
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	142.127	276.682	124.526	230.535
Receitas financeiras	11.160	59.839	218.481	285.837
Despesas financeiras	(389.483)	(423.670)	(194.525)	(258.063)
RESULTADO FINANCEIRO	(378.323)	(363.831)	23.956	27.774
LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(236.196)	(87.149)	148.482	258.309
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	(36.416)	(84.306)	(38.806)	(81.340)
Diferidos	116.724	113.943	(25.656)	(20.472)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(155.888)	(57.512)	84.020	156.497
LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO - R\$	(2,10)	(0,77)	1,13	2,11

Comentário do Desempenho**Balanco patrimonial**

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais - R\$)	30/06/2024	31/12/2023
ATIVOS		
CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	95.183	188.485
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	62.200	58.976
Debêntures com partes relacionadas	-	1.182.996
Mútuo com partes relacionadas	-	247.245
Impostos a recuperar	3.205	3.048
Outros ativos	18.691	8.692
Total dos ativos circulantes	179.279	1.689.442
NÃO CIRCULANTES		
Debêntures com terceiros	930.164	-
Mútuo com terceiros	188.750	-
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	69.532	69.381
Depósitos e bloqueios judiciais	157.925	153.334
Imposto de renda e contribuição social diferidos	188.352	74.409
Outros ativos	21.844	18.166
Direito de Uso	3.396	4.166
Intangível	352.225	388.306
Total dos ativos não circulantes	1.912.188	707.762
TOTAL DOS ATIVOS	2.091.467	2.397.204
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTES		
Debêntures	346.028	392.812
Passivo de Arrendamento	2.358	2.214
Fornecedores	24.828	23.753
Débitos com partes relacionadas	4.520	6.185
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	35.916	50.559
Obrigações fiscais	12.346	12.221
Credor pela concessão	1.319	1.349
Provisão para manutenção	6.227	15.887
Obrigações sociais e trabalhistas	4.554	5.208
Dividendos a pagar	488.838	402.745
Outras contas a pagar	754	3.812
Total dos passivos circulantes	927.688	916.745
NÃO CIRCULANTES		
Debêntures	515.820	470.464
Passivo de Arrendamento	1.115	1.977
Provisão para manutenção	18.095	19.898
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	147.990	140.756
Total dos passivos não circulantes	683.020	633.095
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	226.145	226.145
Reservas de capital	85.981	85.981
Reservas de lucros	226.145	271.375
Dividendo adicional proposto	-	263.864
Lucros acumulados	(57.512)	-
Total do patrimônio líquido	480.759	847.364
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.091.467	2.397.204

Comentário do Desempenho

Demonstração dos fluxos de caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de reais - R\$)	30/06/2024	30/06/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	(57.512)	156.496
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(113.943)	20.472
Imposto de renda e contribuição social corrente	84.306	81.340
Amortização do intangível	42.380	39.869
Baixa do intangível	93	73
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento e juros provisionados	161	-
Juros sobre debêntures passivas e empréstimos e financiamentos	61.402	90.287
Juros sobre debêntures ativas e mútuos	(42.955)	(94.491)
Juros sobre debêntures ativas e mútuos com partes relacionadas	-	-
Ajuste a valor presente sobre debêntures ativas e mútuos	354.282	-
Provisão para manutenção	5.439	10.584
Reversão da provisão para perdas de créditos esperada	(194)	(4.111)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	8.365	29.419
Resultado de instrumentos financeiros	-	(9.385)
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes, do poder concedente e de partes relacionadas	(3.181)	742
Impostos a recuperar e outros ativos	(13.834)	(15.578)
Depósitos e bloqueios judiciais	(4.591)	43.894
Fornecedores e débitos com partes relacionadas	(4.662)	(750)
Obrigações fiscais	125	(41.947)
Obrigações sociais e trabalhistas	(654)	(210)
Provisão para manutenção - utilização	(16.902)	(27.199)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - pagamento	(1.131)	(5.672)
Apropriação credor pela concessão	(30)	(253)
Outras contas a pagar	(3.058)	(3.586)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(98.949)	(88.479)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	194.956	181.516
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	(1.052)	(3.715)
Mútuo com partes relacionadas- recebimento	-	44.873
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.052)	41.158
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Distribuição de dividendos	(223.000)	(370)
Debêntures:		
Captações	248.639	-
Pagamento de principal	(257.315)	(205.299)
Pagamento de juros	(54.154)	(91.220)
Arrendamento - pagamentos de principal e juros	(1.377)	-
Liquidação de instrumentos financeiros	-	9.065
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(287.207)	(287.824)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(93.303)	(65.151)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	188.485	328.818
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	95.183	263.668

Comentário do Desempenho

Contate RI:

Bernardo Monteiro Lobato Zerkowski
Figueiredo – Vice-Presidente
Administrativo-Financeiro e de
Relações com Investidores

Fabio Moura e Silva – Diretor
Superintendente de Finanças

viaappia.com.br/viacolinas

ri@viaappia.com.br



Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Rodovias das Colinas S.A. ("Companhia"), sediada em Itu, Estado de São Paulo, constituída em 26 de fevereiro de 1999, iniciou efetivamente suas operações em 2 de março de 2000, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - DER, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 41.773, de 12 de maio de 1997. A Companhia tem como objeto social a operação, as ampliações e a manutenção do Lote 13 - Malha Rodoviária Estadual de ligação entre as cidades de Rio Claro, Piracicaba, Tietê, Jundiaí, Itu e Campinas, por meio de Contrato de Concessão. Em 25 de abril de 2013, a Companhia obteve registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Em 27 de maio de 2024, em observância à Resolução CVM nº 44, a Companhia informou a seus investidores e ao mercado em geral que, nesta data, foi concluída a operação que resultou na venda de 100% do capital social da Companhia, da AB Concessões S.A. para a Via Appia Concessões S.A..

O Contrato de Concessão tem como objetivo a execução, a gestão e a fiscalização dos serviços delegados, a prestação de serviços de apoio aos serviços não delegados e de serviços complementares, pelo prazo inicial predeterminado de 240 meses, com início em março de 2000. As cláusulas contratuais vêm sendo devidamente cumpridas.

Em dezembro de 2006, por meio do Termo Aditivo e Modificativo - TAM nº 19/06 do Contrato de Concessão nº 012/CR/00, foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP a prorrogação do prazo de concessão por mais 100 meses, como forma de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato, reconhecido pelo TAM nº 18/06, sem alteração do valor do ônus fixo (vide Nota 11), nem do prazo de pagamento original, passando o prazo da concessão para 340 meses com término em 02 de julho de 2028. Em complemento ao desequilíbrio econômico, reconhecido no TAM nº 18/06, a Companhia formalizou a compensação, nas parcelas mensais do ônus fixo, das diferenças de majoração supervenientes de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (2% para 3%), a partir de março de 2007 até fevereiro de 2020.

De acordo com o contrato de concessão original, as tarifas de pedágio são reajustadas anualmente no mês de julho com base na variação do Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M ocorrida até 31 de maio de cada ano. Em decorrência da Deliberação do Conselho Diretor da ARTESP, de 27 de junho de 2011, o Poder Concedente elaborou e a Companhia concordou com o TAM nº 25/11, de 1º de dezembro de 2011, que definiu a substituição do índice de reajuste das tarifas de pedágio do IGP-M para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, a fim de uniformizar toda a sistemática de reajuste de tarifas de pedágios de rodovias, sendo mantidos a periodicidade anual e o mês de referência do ajuste. A alteração do índice do reajuste implicará revisão contratual em base anual, do Poder Concedente, para verificação da existência de desequilíbrio econômico decorrente da utilização do novo índice, que poderá determinar o reequilíbrio em favor da Companhia ou do Poder Concedente, por meio de alteração do prazo de concessão ou por outra forma definida em comum acordo entre as partes.

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

As cláusulas deste TAM passariam a vigorar a partir de 1º de julho de 2013, entretanto, por Deliberação Extraordinária do Conselho Diretor da ARTESP de 27 de junho de 2013, a ARTESP autorizou o reajuste das tarifas de pedágio a partir de 1º de julho de 2013 mantendo como índice o IGP-M, conforme previsto nos termos originais do Contrato de Concessão. Contudo, conforme determinação do Governador do Estado de São Paulo, o reajuste das tarifas não foi repassado aos usuários, sendo o ônus dessa medida assumido pelo Estado. A compensação dos impactos dessas medidas está sendo analisada pela ARTESP. Até o momento foram determinados os seguintes procedimentos de compensação: (a) redução de 50% dos pagamentos variáveis mensais efetuados (ônus variável) por prazo indeterminado; e (b) implantação da cobrança dos eixos suspensos para caminhões. A redução do ônus variável deverá ser formalizada por meio de um TAM específico e a cobrança dos eixos suspensos para caminhões está em vigor desde a publicação da resolução do Governo do Estado de São Paulo. Outras medidas em estudo para a compensação dos impactos do não repasse do reajuste das tarifas são: (i) utilização de eventuais créditos que o Poder Concedente detenha contra a Companhia; e (ii) se houver necessidade, utilização do pagamento dos valores fixos mensais (ônus fixo) devido.

Em 28 de junho de 2014, por meio de publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo - DOE-SP, foi autorizado o reajuste das tarifas de pedágio, a partir de 1º de julho de 2014, em 5,51%, percentual este em desacordo com o que prevê a deliberação extraordinária do Conselho Diretor da ARTESP. A Companhia desconhece a forma de cálculo utilizada para a definição dos reajustes, o que evidencia a unilateralidade da medida, e irá negociar o reajuste correto com a ARTESP, para assegurar seus direitos contratuais. Em 27 de junho de 2015, por meio de publicação no DOE-SP, foi autorizado o reajuste das tarifas de pedágio, a partir de 1º de julho de 2015, em 4,11%. No dia 26 de junho de 2015, foi celebrado entre a Companhia e a ARTESP o Termo de Retificação ao Termo Aditivo e Modificativo nº 25/11, o qual estabelece que, a partir de 1º de julho de 2015, para fins de reajuste da base tarifária quilométrica anual, será utilizado o índice de menor variação percentual apurado entre o IGP-M e o IPCA, preservado à Companhia o direito ao reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão. A recomposição do equilíbrio econômico-financeiro será implementada por meio de aumento do prazo da concessão, a ser formalizado por aditivo contratual.

Em 30 de maio de 2018, foi sancionado a Resolução SLT nº 04, a qual dispõe sobre a isenção de cobrança de eixos suspensos de veículos de transporte de carga que circulam vazios. De acordo com o contrato de concessão, a Companhia possui o direito à recomposição do reequilíbrio contratual na equivalente medida dos impactos financeiros provenientes da aplicabilidade da referida resolução.

Em 1º de julho de 2019, através do Termo Aditivo e Modificativo - TAM nº 26/2019 do Contrato de Concessão nº 012/CR/2000, foi autorizado o reequilíbrio econômico-financeiro, em decorrência de eventual desequilíbrio causado pela implantação do Projeto Piloto Ponto a Ponto. O reequilíbrio econômico-financeiro, será feito por intermédio de desconto integral, no valor relativo às parcelas do Ônus Variável, nos termos da Cláusula 24 do Contrato de Concessão.

Por meio do Termo Aditivo e Modificativo ("TAM") nº 27, de 03 de junho de 2022, foi autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão por mais 115 dias, a partir de 03 de julho de 2028. Com essa prorrogação, o período de exploração da concessão foi estendido para 26 de outubro de

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

2028. Durante o período de prorrogação será devido ao Poder Concedente o valor referente à outorga variável sobre as receitas de pedágio apuradas no período.

Em 28 de junho de 2023, por meio de publicação do DOE-SP, o Conselho Diretor da Artesp autorizou o reajuste do valor das tarifas de pedágio, com percentual de 3,94% baseados na evolução do IPCA entre maio/2022 e maio/2023, a vigorar a partir de 1º de julho de 2023.

Em 27 de junho de 2024, por meio de publicação do DOE-SP, o Conselho Diretor da Artesp autorizou o reajuste do valor das tarifas de pedágio, com percentual de 3,93% baseados na evolução do IPCA entre maio/2023 e maio/2024, a vigorar a partir de 1º de julho de 2024.

Pela exploração do sistema rodoviário, a Companhia assumiu o compromisso (ônus) de pagar:

- Valor fixo liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em março de 2000. Esse valor foi reajustado pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento foi aplicado à tarifa de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês. Essa obrigação foi registrada na rubrica “Credor pela concessão” e foi ajustada a valor presente a partir do início da concessão à taxa de juros de 5% ao ano, definida pela Administração com base na taxa de captação de recursos obtidos de terceiros naquela data. A contrapartida do ajuste a valor presente foi lançada na rubrica “Direito de outorga da concessão”, classificada no ativo intangível.
- Valor variável correspondente a 1,50% da receita de pedágio e 23,50% das receitas acessórias efetivamente obtidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.
Adicionalmente, a Companhia assumiu os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

Obras concluídas*Rodovia SP-300 - Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto e Marechal Rondon*

- Duplicações: km 64,60 ao km 103 (trecho Jundiaí/Itu); km 108,90 ao km 136,6 (Itu/Porto Feliz); km 140,825 ao km 144,120 (Porto Feliz/Tietê); km 149,96 ao km 152,3 (Porto Feliz/Tietê); km 155,35 ao km 158,65 (Tietê). Adicionalmente, foram implantados dispositivos de retorno, além de outros melhoramentos determinados pelo Poder Concedente quando da assinatura do contrato.

Rodovia SP-127 - Rodovia Professor Francisco da Silva Pontes, Rodovia Antonio Romano Schincariol, Rodovia Cornélio Pires, Rodovia Fausto Santomauro

- Duplicações: km 39,90 ao km 50,52 (Piracicaba/Rio das Pedras/Saltinho); km 55,3 ao km 58,48 (Rio das Pedras), km 62,3 ao km 63,64 (Tietê); km 76 ao km 105,90 (Tietê/Cerquilha/Tatuí). Adicionalmente, foram implantados dispositivos de retorno, além de outros melhoramentos e recuperação e manutenção do Contorno de Piracicaba - SP 127 e implantação de ponte km 82,4 (Rio Tietê).
- Duplicações: km 51 ao km 83 (Saltinho/Tietê), sendo dividida na seguinte etapa: km 51 ao km 52,2 (Saltinho).
- Implantação: dispositivo de retorno km 96,9 Cerquilha, realizado conforme solicitação no km 92.

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

SP 280 - Rodovia Presidente Castelo Branco

- Implantação de faixas adicionais do km 110 ao km 122,7 - pista leste Boituva e do km 104,1 ao km 122,7 - pista oeste Porto Feliz/Boituva.
- Implantação de vias marginais km 90,5 ao km 94,2 (Toyota).

SPI 102/300 - Anel Viário Itu

- Implantação de 7,1 km do Anel Viário de Itu, ligando as rodovias SP 300 do km 102 a SP 075 na altura do km 32 com a execução de obras de arte especiais.

SP075 - Rodovia Santos Dumont, José Ermírio de Moraes, Deputado Archimedes Lammoglia, Prefeito Helio Steffen e Engenheiro Ermênio de Oliveira Penteado

- Duplicação do km 36,60 ao km 38,85, além da implantação de passarelas e outros elementos de segurança.
- Implantação do Complexo Viário de Interligação do Distrito Industrial de Indaiatuba - km 50,9.

A Companhia estima o montante de R\$ 24.322 em 30 de junho de 2024 (R\$ 35.785 em 31 de dezembro de 2023), para cumprir com as obrigações de realizar as recuperações e manutenções até 31 de dezembro de 2026.. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

A Companhia, independentemente da manutenção e conservação necessárias para manter o nível de serviços adequado durante o período de concessão, deverá devolver os sistemas rodoviários em bom estado, com a atualização adequada à época da devolução e garantia de prosseguimento da vida útil por seis anos para as estruturas em geral, principalmente do pavimento. Nesse período, subsequente à devolução, não deverá ocorrer a necessidade de serviços de recuperação ou reforços nas obras de arte especiais, em virtude das manutenções destinadas a preservar as estruturas das rodovias.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração dos sistemas rodoviários transferidos à Companhia ou por ela implantados no âmbito da concessão. A reversão será sem ônus ao Poder Concedente e automática, com os bens em perfeitas condições de operacionalidade, utilização e manutenção e livres de quaisquer ônus ou encargos. Eventuais recomposições do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato serão discutidas com Poder Concedente, conforme previsões do Contrato de Concessão.

A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado das obras e dos bens cuja construção ou aquisição, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do período da concessão, desde que realizadas para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pela concessão.

Capital Circulante Negativo

Em 30 de junho de 2024, o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$ 748.409. No período, a Companhia gerou caixa oriundo de atividades operacionais que, somado ao caixa

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

disponível, permitiu que seus compromissos fossem honrados e nenhum *covenant* financeiro fosse quebrado. Caso ocorra a necessidade de novos recursos para fazer frente às suas obrigações, a Companhia poderá levantar novos empréstimos e financiamentos com instituições financeiras ou acessar o mercado de capitais. A Companhia apresenta geração sólida de fluxos de caixa e entende que honrará com todos os compromissos assumidos, não se fazendo necessário aporte da controladora.

2. Base de apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias e políticas contábeis materiaisDeclaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (última demonstração financeira anual).

As informações contábeis intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações financeiras preparadas de acordo com as “*International Financial Reporting Standards – IFRS*” e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Contudo, as informações contábeis intermediárias contêm notas explicativas selecionadas que explicam os eventos e transações significativas que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde a sua última demonstração financeira anual.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias foram autorizadas para emissão pela administração da Companhia em 15 de agosto de 2024.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Na preparação dessas informações contábeis intermediárias, a Companhia utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Os julgamentos significativos realizados pela Companhia durante a aplicação das políticas contábeis e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas na última demonstração financeira anual.

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

3.1 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias são as mesmas que as aplicadas na preparação da última demonstração financeira anual. Portanto, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura dessas demonstrações financeiras intermediárias em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

As alterações de normas e novas normas que entraram em vigor em 2024 não são aplicáveis ou não tiveram impactos materiais para a Companhia, na preparação dessas informações contábeis intermediárias.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e contas bancárias	3.325	10.153
Aplicações financeiras (a)	91.858	178.332
Total	<u>95.183</u>	<u>188.485</u>

- (a) As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Estas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e aplicações em operações compromissadas com remuneração média de 98,66% em 30 de junho de 2024 (98,97% em 31 dezembro de 2023), da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5. Contas a receber de cliente e do poder concedente

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Pedágio eletrônico e outros (a)	62.127	58.842
Receitas acessórias	1.066	1.321
Provisão para perdas de crédito esperada (c)	(993)	(1.187)
ARTESP - ponto a ponto (b)	69.532	69.381
Total	<u>131.732</u>	<u>128.357</u>
Circulante	62.200	58.976
Não circulante	69.532	69.381

- (a) Valores decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio e créditos a receber decorrentes de vale pedágio. Vide Nota 21, seção "riscos de mercado", item (b).

- (b) Contas a receber do Poder Concedente referentes à implantação do sistema ponto a ponto do pedágio, cujo reequilíbrio econômico financeiro em favor da Companhia foi objeto do Termo Aditivo e Modificativo - TAM nº 26/2019, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 01. Devido a evidência objetiva de realização desses saldos, nenhuma provisão para crédito esperada foi constituída. A Companhia aguarda definição do poder concedente quanto a forma de recebimento/compensação, e por isso classificou o montante integralmente como recebível a longo prazo.

- (c) Refere-se a provisão constituída para as passagens em análise pelos repassadores e receitas acessórias vencidas acima de 90 dias.

Para determinar a recuperação das contas a receber de clientes e do Poder Concedente, a Companhia considera qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

o crédito foi inicialmente concedido até o fim do período. O prazo médio de vencimento, exceto ARTESP, é de 30 dias.

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperada está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
No início do período	(1.187)	(8.873)
Reversões no período	194	4.111
Baixas no período	-	3.249
No final do período	<u>(993)</u>	<u>(1.513)</u>

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
A vencer	62.153	58.917
Vencidos:		
Até 30 dias	12	16
De 31 a 90 dias	35	44
Acima de 91 dias (a)	70.524	70.567
	<u>132.724</u>	<u>129.544</u>

(a) Refere-se substancialmente a montantes a receber do Poder Concedente, referente à implantação do sistema ponto a ponto do pedágio no valor de R\$ 69.532, conforme item (b) acima.

6. Debêntures e Mútuo com terceiros

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
AB Concessões S.A. - debêntures	930.164	-
AB Concessões S.A. – mútuo a receber	188.750	-
	<u>1.118.914</u>	-

Refere-se a saldo de debêntures e mútuo a receber da AB Concessões conforme detalhado na nota explicativa 07.

Em 27 de maio de 2024, conforme Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a alteração dos Juros das Debêntures a receber para reduzi-los para zero e a exclusão dos juros e encargos financeiros incidentes sobre o Contrato do Mútuo, ambos com efeitos retroativos a partir de 01 de abril de 2024, de modo que a controladora anterior pagará os Juros e encargos do Contrato acumulados até 31 de março de 2024. A Companhia fez uma avaliação da modificação dos ativos e concluiu que a modificação não resulta no desreconhecimento do ativo. Dessa forma, a Companhia recalculou o valor do ativo financeiro considerando o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados e reconheceu o Ajuste de Valor Presente (AVP) no valor de R\$ 354.282 e constituiu o valor de R\$ 120.456 de IRPJ e CSLL Diferidos.

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas

As transações realizadas e os saldos correspondentes estão demonstrados a seguir:

Saldos patrimoniais	30/06/2024	31/12/2023		
Ativo circulante				
Controladora Anterior				
AB Concessões S.A. - debêntures (a)	-	1.182.996		
AB Concessões S.A. – mútuo a receber (b)	-	247.245		
	-	1.430.241		
Passivo circulante				
Serviços compartilhados – controladora:				
Via Appia Concessões S.A. (d)	2.519	-		
Serviços compartilhados – controladora anterior:				
AB Concessões S.A. (d)	-	4.299		
Contas a Pagar para partes relacionadas:				
Soluciona Conservação Rodoviária Ltda. (c)	2.001	1.251		
Fornecedores - outras partes relacionadas anteriores:				
Monte Verde de Lins Empresa Imobiliária Ltda. (f)	-	39		
Contern Construções e Comércio Ltda. (e)	-	596		
	4.520	6.185		
Dividendos a pagar - controladora:				
Via Appia Concessões S.A. (g)	488.838	-		
Dividendos a pagar – controladora anterior:				
AB Concessões S.A. (g)	-	402.745		
Transações				
	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
Custo dos serviços prestados				
Outras partes relacionadas				
Soluciona Conservação Rodoviária Ltda. (c)	(6.983)	(12.809)	(4.231)	(8.569)
Despesas administrativas				
Controladora direta:				
Via Appia Concessões S.A. (d)	(2.520)	(6.597)	-	-
Controladora anterior:				
AB Concessões S.A. (d)	-	-	(3.716)	(6.262)
Receitas financeiras				
Controladora anterior:				
AB Concessões S.A. (a) e (b)	-	42.955	47.317	94.491
	(9.503)	23.549	39.370	79.660

(a) Debêntures: em 29 de junho de 2012, a controladora anterior AB Concessões S.A., emitiu 1.800 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor unitário de R\$500 e com vencimento original em 29 de dezembro de 2013. A Companhia adquiriu 800 debêntures, remuneradas a 100% da variação acumulada da taxa CDI, acrescida de juros que variam de 2,80% a 3,20% ao ano, que seriam pagos integralmente na data de vencimento. Este

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

contas a receber da controladora anterior está vinculado à emissão, por parte da Companhia, das debêntures privadas descritas na Nota 8. Essas debêntures foram repactuadas em 11 de dezembro de 2013 e seu vencimento prorrogado para 28 de janeiro de 2014 e, posteriormente, para 31 de dezembro de 2024. Os juros remuneratórios das debêntures foram alterados para 3,20% a.a. entre os dias 24 de abril de 2013 e 31 de janeiro de 2014, 1,35% a. a. de 1º de fevereiro de 2014 a 14 de agosto de 2017 e 1,6448% a.a. de 15 de agosto de 2017 até a data de seu vencimento em dezembro de 2024, podendo ser renovável. Em 30 de junho de 2023 ocorreu a prorrogação do vencimento para 31 de dezembro de 2024. Os juros remuneratórios serão pagos integralmente na data do vencimento, sendo incorporados a cada período de capitalização. Os recursos repassados à controladora anterior, por meio da aquisição das referidas debêntures, foram investidos no sistema de concessão do Rodoanel Leste, operado pela Concessionária SPMAR S.A., empresa concessionária dos trechos sul e leste do Rodoanel Mário Covas, localizado na região metropolitana de São Paulo.

Em 24 de março de 2021, foi realizada a alienação de 83 (oitenta e três) debêntures da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária da AB Concessões S.A. no valor de R\$ 99.144, através da compensação de dividendos declarados pela Companhia.

Em 27 de maio de 2024, com a venda de 100% do capital social da Companhia, da AB Concessões S.A. para a Via Appia Concessões S.A., conforme nota explicativa nº. 1, esse valor deixou de ser um saldo com partes relacionadas e passou a ser apresentado na nota 06.

- (b) Saldo de mútuo com a controladora anterior AB Concessões S.A., sobre o qual incidem juros de 30% acima das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DIs de um dia, expressas de forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, tendo como vencimento original 31 de dezembro de 2016, podendo ser renovável por igual período. Em 12 de dezembro de 2016, foi prorrogado o vencimento para 31 de dezembro de 2021 e a taxa de remuneração foi alterada para 110% do DI - Certificado de Depósitos Interbancários, ao ano, expressa de forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, aplicados a partir de 1º de janeiro de 2017, e foram amortizados R\$171.392 de juros do saldo de mútuo com a AB Concessões S.A., com saldo de dividendos distribuídos na mesma data. Em 17 de dezembro de 2021, foi prorrogado o vencimento para 31 de dezembro de 2024.

Em 30 de junho de 2023, foi realizada a amortização antecipada de parte do Mútuo, por pagamento, no montante de R\$50.000.

Em 27 de maio de 2024, com a venda de 100% do capital social da Companhia, da AB Concessões S.A. para a Via Appia Concessões S.A., conforme nota explicativa nº. 1, esse valor deixou de ser um saldo com partes relacionadas e passou a ser apresentado na nota 06.

- (c) Contrato de prestação de serviços de conservação de rotina da faixa de domínio, nas rodovias existentes na malha rodoviária administrada pela Companhia, cujos valores - divulgados como "Gastos com prestadores de serviços", conforme nota explicativa nº 18 - são os resultantes de medições de serviços efetivamente prestados, e cuja liquidação é efetuada até o último dia útil do mês seguinte ao da execução dos serviços.
- (d) Contrato de Compartilhamento de Custos e Despesas referente a gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executada pela controladora Via Appia Concessões, cujos valores - divulgados como "Gastos com prestadores de serviços", conforme nota explicativa nº. 18 - são arcados inicialmente pela controladora e reembolsados trimestralmente pelas controladas mediante Nota de Débito, sem qualquer margem de lucro, até o último dia útil do mês subsequente à prestação de contas.
- (e) Refere-se à prestação de serviços / retenções contratuais relacionadas a obras de duplicação.
- Em 27 de maio de 2024, com a venda de 100% do capital social da Companhia, da AB Concessões S.A. para a Via Appia Concessões S.A., conforme nota explicativa nº. 1, esse valor deixou de ser um saldo com partes relacionadas.
- (f) Vinculadas a contratos específicos, os quais definiram os serviços a serem realizados, assim como os preços desses serviços.
- Em 27 de maio de 2024, com a venda de 100% do capital social da Companhia, da AB Concessões S.A. para a Via Appia Concessões S.A., conforme nota explicativa nº. 1, esse valor deixou de ser um saldo com partes relacionadas.
- (g) Durante o período findo em 30 de junho de 2024 foram pagos dividendos no total de R\$ 223.000 (R\$ 50.370 em 31 de dezembro de 2023). Abaixo a movimentação:

Saldos em 31 de dezembro de 2022	168.859
Dividendos aprovados em 27 de abril de 2023 (Vide nota 15)	196.303
Dividendos mínimos obrigatórios (Vide nota 15)	87.955
Dividendos pagos no exercício	(50.370)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	402.745
Dividendos aprovados em 29 de abril de 2024 (Vide nota 15)	309.093
Dividendos pagos no período	(223.000)
Saldos em 30 de junho de 2024	488.838

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

Em 27 de maio de 2024, com a venda de 100% do capital social da Companhia, da AB Concessões S.A. para a Via Appia Concessões S.A., conforme nota explicativa nº. 1, o saldo de dividendos passou a ser devido a nova controladora.

A remuneração dos principais administradores, que compreendem administrador e empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, é composta exclusivamente de benefícios de curto prazo, o que inclui salário, benefícios, remuneração variável e respectivos encargos, conforme demonstrado no quadro a seguir. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho, plano de previdência privada ou remuneração baseada em participações societárias para os administradores e outros funcionários.

O montante destinado e reconhecido como despesa nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2024 foi de R\$ 1.131 e R\$1.637 (R\$ 527 e R\$ 962 em 30 de junho de 2023) os quais fazem parte da remuneração anual dos administradores.

	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
Salários	832	1.158	338	636
Encargos	159	285	119	231
Outros benefícios	140	194	70	95
Total	1.131	1.637	527	962

8. Intangível

A movimentação é como segue:

Custo	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.229.368	32.782	3.332	1.265.482
Adições	11.597	-	80	11.677
Baixas	(397)	-	-	(397)
Saldos em 30 de junho de 2023	1.240.568	32.782	3.412	1.276.762
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.244.541	32.782	4.635	1.281.958
Adições	5.094	-	30	5.124
Baixas	(797)	-	-	(797)
Saldos em 30 de junho de 2024	1.248.838	32.782	4.665	1.286.285
Amortização acumulada	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(782.858)	(26.705)	(3.248)	(812.811)
Amortização	(38.524)	(515)	(21)	(39.060)
Baixas	324	-	-	324
Saldos em 30 de junho de 2023	(821.058)	(27.220)	(3.269)	(851.547)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(862.590)	(27.771)	(3.291)	(893.652)
Amortização	(40.434)	(531)	(147)	(41.112)
Baixas	704	-	-	704
Saldos em 30 de junho de 2024	(902.320)	(28.302)	(3.438)	(934.060)

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

Intangível líquido	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	381.951	5.011	1.344	388.306
Saldos em 30 de junho de 2024	346.518	4.480	1.227	352.225
Taxa média (a.a.)	6,39%	3,21%	6,22%	

(a) Refere-se a investimentos efetuados nas rodovias que geram benefício econômico futuro e que retornarão ao Poder Concedente quando da extinção da concessão, conforme mencionado na Nota 1. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.

(b) Refere-se ao valor assumido para a exploração do sistema rodoviário, conforme mencionado na Nota 1. Esse valor foi ajustado a valor presente, na data do seu registro original. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.

A administração da Companhia não identificou indicação de que os ativos intangíveis pudessem apresentar valores contábeis superiores aos seus valores recuperáveis. Desta forma, não há necessidade de constituição de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 30 de junho de 2024 e 2023.

9. Debêntures

Série	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimento	30/06/2024	31/12/2023
9ª emissão:					
1ª série	41.000	CDI a 100% + 1,50% a.a.	Junho/25	205.835	411.836
2ª série	10.463	CDI a 100% + 1,65% a.a.	Junho/24	-	52.552
10ª emissão:					
1ª série	400.000	CDI a 100% + 2,50% a.a.	Dezembro/26	401.770	401.932
11ª emissão:					
1ª série	250.000	CDI a 100% + 1,25% a.a.	Setembro/25	257.355	-
				864.960	866.320
Custo de transação				(3.112)	(3.044)
Saldo líquido				861.848	863.276
Circulante				346.028	392.812
Não circulante				515.820	470.464

Cronograma de desembolso (não circulante):

Ano do vencimento	Valor
2025	383.333
2026	133.333
(-) Custo de transação	(846)
	515.820

11ª emissão

Em 12 de março de 2024 a Companhia efetuou a 11ª emissão de debêntures públicas simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimento final em 22 de setembro de 2025. O montante total da emissão foi de R\$ 250.000, sendo 250.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$1, em série única, e são remuneradas pela variação de 100% do CDI acrescida de spread de 1,25% a.a.

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

10ª emissão

Em 15 de dezembro de 2020 a Companhia efetuou a 10ª emissão de debêntures públicas simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimento final em 15 de dezembro de 2026. O montante total da emissão foi de R\$ 500.000, sendo 500.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$1, sendo 400.000 debêntures da 1ª série e 100.000 debêntures da 2ª série. As debêntures da 1ª série são remuneradas pela variação de 100% do CDI acrescida de spread de 2,50% a.a. e as debêntures da 2ª série serão remuneradas pela variação de 100% do CDI acrescida de spread de 2,00%. Em 15 de Dezembro de 2023 a Companhia liquidou a 2ª série da 10ª emissão de debêntures, encerrando as suas respectivas obrigações.

9ª emissão

Em 30 de julho de 2019 a Companhia efetuou a 9ª emissão de debêntures públicas simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimento final em 15 de junho de 2025. O montante total da emissão foi de R\$ 514.630, sendo 51.463 debêntures com valor nominal unitário de R\$10, sendo 41.000 debêntures da 1ª série e 10.463 debêntures da 2ª série. As debêntures da 1ª série são remuneradas pela variação de 100% do CDI acrescida de spread de 1,50% a.a. e as debêntures da 2ª série serão remuneradas pela variação de 100% do CDI acrescida de spread de 1,65% a.a..

Em 17 de junho de 2024 a Companhia liquidou a 2ª série da 9ª emissão de debêntures, encerrando as suas respectivas obrigações.

Cláusulas restritivas

As escrituras da 9ª, 10ª e 11ª emissão de debêntures contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros. Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não apresentava desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas.

10. Fornecedores

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
De serviço de construção	19.779	17.530
De serviços operacionais	5.049	6.223
	<u>24.828</u>	<u>23.753</u>

11. Obrigações fiscais e Imposto de renda e contribuição social a pagar

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Imposto de renda e Contribuição social a pagar	35.916	50.559
Programa de Integração Social - PIS e COFINS	7.865	7.769
Imposto Sobre Serviços - ISS	3.891	3.898
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	51	51
Outros	539	503
	<u>48.262</u>	<u>62.780</u>

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

12. Credor pela concessão

Refere-se ao saldo do ônus da concessão, composto pelos valores devidos ao DER/SP pela outorga da concessão.

O valor do ônus fixo da concessão foi liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em março de 2000 e a última em fevereiro de 2020. Os montantes foram reajustados conforme mencionado na nota explicativa nº. 1.

O montante do ônus por concessão é apresentado como segue:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Parcela variável	1.319	1.349
Total	<u>1.319</u>	<u>1.349</u>

Saldo variável correspondente a 1,50% da receita de pedágio e 23,50% das receitas acessórias efetivamente auferidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. Conforme mencionado na Nota 1, pelo fato de o reajuste das tarifas de pedágio não ter sido repassado aos usuários, este percentual foi reduzido de 3% para 1,50% por prazo indeterminado, devendo essa redução ser formalizada através de TAM específico.

No decorrer do período findo em 30 de junho de 2024, foi compensado com valores referente ao Projeto Ponto a Ponto (TAM nº 26/2019), conforme nota explicativa nº 01, o montante de R\$ 7.755 referente a parte variável do direito de outorga (R\$ 7.438 em 30 de junho de 2023).

13. Provisão para manutenção

Os valores registrados como provisão para manutenção são revisados anualmente, e provisionados a cada trecho de rodovia com intervenções que ocorrem, em média, a cada quatro anos. Os valores foram ajustados a valor presente à taxa de 10,22% ao ano em 2024 e 9,71% ao ano em 2023.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	43.577
Constituição da Provisão	5.528
Ajuste a valor presente sobre a constituição	(392)
Utilização	(27.199)
Ajuste a valor presente	5.448
Saldo em 30 de junho de 2023	26.962
Saldo em 31 de dezembro de 2023	35.785
Constituição da Provisão	3.351
Ajuste a valor presente sobre a constituição	(159)
Utilização	(16.902)
Ajuste a valor presente	2.247
Saldo em 30 de junho de 2024	24.322
Circulante	15.887
Não circulante	19.898

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

Total em 31 de dezembro de 2023	35.785
Circulante	6.227
Não circulante	18.095
Total em 30 de junho de 2024	24.322

O consumo da provisão é estimado para acontecer conforme abaixo:

30/06/2024	
2024	2.680
2025	7.093
2026	14.549
	<u>24.322</u>

14. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e outras

A Companhia é parte em processos administrativos e judiciais pendentes de resolução e correspondentes casos administrativos (não trabalhistas ou tributários), cíveis, trabalhistas e tributários.

A administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas prováveis que possam decorrer de referidos casos e estima que a sua decisão final não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado de suas operações em virtude dos depósitos judiciais existentes.

A Companhia espera que parte dos valores de provisão seja reembolsada, em decorrência dos contratos de seguros de responsabilidade civil contratados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 25, e reconheceu os valores de reembolso como um ativo separado em 30 de junho de 2024, na rubrica de outros ativos, no montante de R\$ 21.725 (R\$ 18.046 em 31 de dezembro de 2023).

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e tributários é conforme segue:

	31/12/2023	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualizações	30/06/2024
Cíveis (a)	35.090	7.365	(5.182)	(484)	1.873	38.662
Trabalhistas (b)	87.591	790	(1.436)	(28)	4.815	91.732
Tributárias (d)	305	-	-	-	-	305
Outros processos (c)	17.770	140	-	(619)	-	17.291
Total	140.756	8.295	(6.618)	(1.131)	6.688	147.990

	31/12/2022	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualizações	30/06/2023
Cíveis (a)	16.954	3.874	-	(4.067)	9.965	26.726
Trabalhistas (b)	85.161	5.887	(1.545)	(731)	10.182	98.954
Tributárias (d)	211	396	(68)	-	-	539
Outros processos (c)	10.092	1.388	(660)	(874)	-	9.946
Total	112.418	11.545	(2.273)	(5.672)	20.147	136.165

- (a) Refere-se a casos judiciais, principalmente, a pedidos de indenização por eventos ocorridos nas rodovias, ou discussões judiciais com o Poder Público, inclusive ambientais. Estes valores, decorrem, dentre outros, da tese de responsabilidade objetiva (sem culpa) atualmente aceita por parte do judiciário para determinadas situações decorrentes de contratos de serviços públicos.

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

- (b) Refere-se a pedidos de empregados ou empregados de fornecedores, relativos a horas extras excedentes, adicional de insalubridade entre outros. O incremento identificado decorre de discussões sobre a responsabilidade decorrente do conceito de grupo econômico, conforme legislação trabalhista, e, dentre estes, parte poderá gerar alguma perda para a Companhia, em razão de entendimento processual pelo judiciário trabalhista que denegou seguimento para determinados recursos. Tais casos ainda tem recursos pendentes de julgamento pelos tribunais superiores. Por recomendação dos seus advogados, a Companhia adotou o IPCA-E como índice de atualização das provisões de natureza trabalhistas, conforme aplicável.
- (c) Corresponde, substancialmente, a processos administrativos do Poder Concedente, em razão do gerenciamento dos indicadores contratuais.
- (d) Refere-se a casos judiciais vinculados aos fiscos municipais, no que tange ao recolhimento do ISSQN.

A Companhia, em 30 de junho de 2024, é parte em processos cíveis avaliados com risco de perda possível (casos judiciais não trabalhistas ou tributários), decorrentes de pedidos de indenização por usuários das rodovias, discussões com fornecedores e com o Poder Público no valor de R\$ 28.034 (R\$ 31.757 em 31 de dezembro de 2023), trabalhistas, decorrentes de pedidos de empregados ou empregados de fornecedores, relativos a horas extras e aviso prévio, adicional de insalubridade, grupo econômico, entre outros, no valor de R\$ 2.784 (R\$ 3.135 em 31 de dezembro de 2023), tributários, decorrentes de casos judiciais de âmbito federal e/ou municipal, no valor de R\$ 146.050 (R\$ 140.068 em 31 de dezembro de 2023) e outras contingências decorrentes de processos administrativos, não trabalhistas ou tributários, iniciadas por notificações aplicadas pelo Poder Público no valor de R\$ 27.018 (R\$ 26.268 em 31 de dezembro de 2023) ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível com o suporte de seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões.

Dentre os processos cíveis, mencionados acima, consta a ação declaratória proposta pela ARTESP e o Governo do Estado de São Paulo, na qual se discute a anulação do TAM nº 19/06, que, conforme mencionado na nota explicativa nº. 1, aumentou o prazo de concessão, sendo o risco classificado como possível de perda, com o suporte de seus advogados. Em novembro de 2017, o processo foi julgado improcedente em 1ª Instância, mantendo a prorrogação da concessão e em maio de 2019 restou publicado acordo confirmando a improcedência da ação em 2ª instância. Aguarda-se andamento do processo com apresentação de eventuais recursos pela ARTESP e Governo do Estado de São Paulo para os Tribunais Superiores.

O principal processo tributário, do saldo também mencionado acima, trata-se da ação declaratória com pedido de tutela provisória que visa a declarar a inexistência de relação jurídica com a União Federal (Fazenda Nacional) no que tange à incidência do Imposto IRPJ e da CSLL quanto ao reconhecimento da higidez das amortizações fiscais de ágio realizadas trimestralmente nos anos de 2016 a 2021.

A Companhia mantém depósitos e bloqueios judiciais, classificados no ativo não circulante, que estão assim representados em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

	30/06/2024	31/12/2023
Processos cíveis e trabalhistas	4.770	4.653
Processos tributários (a)	87.611	80.952
Bloqueios judiciais (b)	65.544	67.729
Total de depósitos judiciais	157.925	153.334

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

- (a) A Companhia possui depósitos judiciais de R\$ 87.036 (R\$ 80.377 em 31 de dezembro de 2023) referente a pedido de declaração de legalidade para discutir o mérito de aproveitamento de ágio fiscal, conforme mencionado na nota explicativa n.º 15; e ii) outros depósitos que totalizam R\$ 575 (R\$ 575 em 31 de dezembro de 2023).
- (b) O saldo de bloqueios judiciais (decorrentes de arresto ou penhora), no montante de R\$ 65.544 (R\$ 67.729, em 31 de dezembro de 2023) referem-se a garantias judiciais, que correspondem principalmente a processos de natureza trabalhista de terceiros, nos quais a Companhia foi envolvida, apenas, na fase de execução e figurou como parte na fase de conhecimento. A Companhia adota todas as medidas cabíveis para reverter os valores sob constrição judicial.

15. Imposto de renda e contribuição social diferidos**a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Crédito de imposto	30/06/2024	Reconhecido no resultado	31/12/2023
Diferença temporária			
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	147.990	7.234	140.756
Ajuste a valor presente sobre debêntures ativas e mútuos	354.282	354.282	-
Provisão para perdas de créditos esperada	993	(194)	1.187
Arrendamento mercantil e provisões diversas	268	(815)	1.083
Provisão para manutenção	24.322	(11.464)	35.786
Obrigações fiscais	5.117	797	4.320
Mudança de prática contábil (ICPC 01 e OCPC 05) (i)	50.394	(6.267)	56.661
Base de cálculo	583.366	343.573	239.793
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%
Total dos créditos sobre diferenças temporárias	198.345	116.815	81.530
Benefício fiscal incorporado (ii)	27.268	(3.409)	30.677
Total dos créditos	225.613	113.406	112.207

Débito de imposto	30/06/2024	Reconhecido no resultado	31/12/2023
Diferença temporária			
Outros ativos (v)	(21.725)	(3.679)	(18.046)
Encargos financeiros antecipados (iii)	(3.111)	(68)	(3.043)
Diferenças de taxa de amortização (iv)	(68.581)	8.572	(77.153)
Atualização de depósitos judiciais sobre o Ágio	(16.177)	(3.249)	(12.928)
Base de cálculo	(109.594)	1.576	(111.170)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%
Total do débito	(37.261)	537	(37.798)
Crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	188.352	113.943	74.409

- (i) O montante líquido de R\$ 50.394 em 30 de junho de 2024 (R\$ 56.661 em 31 de dezembro de 2023) foi gerado com base nas diferenças de critérios contábeis e fiscais decorrentes da adoção da lei 12.973/2014 e está sendo amortizado pelo prazo remanescente de concessão.
- (ii) Refere-se ao benefício fiscal calculado sobre o ágio de aquisição da Companhia, pago por sua antiga controladora, que posteriormente foi incorporada pela Companhia (incorporação reversa) em 31 de julho de 2015. Com a cisão e posterior incorporação pela Companhia da parcela cindida, a Companhia passou a ter o direito do aproveitamento desse benefício fiscal, no montante de R\$85.216, que corresponde a 34% do valor pago na aquisição do direito de concessão, registrado conforme Instrução CVM nº 319/99 e respectiva nota explicativa emitida pela CVM, bem como interpretação técnica ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Esses impostos diferidos ativos tiveram como contrapartida a rubrica "Reserva de capital" no patrimônio líquido. O ágio que originou esse benefício fiscal foi calculado sobre a rentabilidade futura da Companhia e está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal do ágio incorporado que o originou, até junho de 2028. Em 15 de fevereiro de 2022, por meio de Ata do Conselho de Administração da controladora AB Concessões, foi deliberado acerca do depósito judicial do ágio fiscal amortizado pela Companhia, com o consequente pedido de declaração de legalidade para discutir o mérito de aproveitamento de tal ágio fiscal, bem como, pedido de declaração do direito de amortizar a parcela ainda não amortizada. Em 30 de junho de 2024 o total de depósitos judiciais é de R\$ 87.036 (referente ao período de janeiro de 2016 a março de 2024).
- (iii) Referem-se às deduções de debêntures, comissões e Imposto sobre Operações Financeiras - IOF retidos na liberação das debêntures, conforme Nota 8.
- (iv) Correspondem à diferença temporária entre a amortização para fins fiscais, e amortização contábil, pela curva de tráfego.
- (v) Referem-se aos casos onde a Companhia espera que parte dos valores das provisões sejam reembolsadas, em decorrência dos contratos de seguros, conforme mencionado na Nota 13.

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

a) Reconciliação dos impostos

O imposto de renda e a contribuição social líquidos correntes e diferidos são reconciliados com a alíquota de imposto, conforme demonstrado a seguir:

	<u>01/04 a</u> <u>30/06/2024</u>	<u>01/01 a</u> <u>30/06/2024</u>	<u>01/04 a</u> <u>30/06/2023</u>	<u>01/01 a</u> <u>30/06/2023</u>
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(236.196)	(87.149)	148.480	258.311
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social	80.307	29.631	(50.483)	(87.826)
Diferenças permanentes:				
Outros Ajustes	1	6	(290)	(297)
Perdas de instrumentos financeiros derivativos não dedutíveis	-	-	(13.689)	(13.689)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>80.308</u>	<u>29.637</u>	<u>(64.462)</u>	<u>(101.812)</u>
Correntes	(36.416)	(84.306)	(38.806)	(81.340)
Diferidos	116.724	113.943	(25.656)	(20.472)
	<u>80.308</u>	<u>29.637</u>	<u>(64.462)</u>	<u>(101.812)</u>
Alíquota efetiva dos impostos	34,00%	34,00%	43,41%	39,41%

16. Patrimônio líquidoCapital social

O capital social em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 226.145 e está representado por 74.220 ações ordinárias sem valor nominal, detidas diretamente pela AB Concessões S.A. em 31 de dezembro de 2023 e após a venda do controle acionário, mencionado na nota explicativa nº. 1, passaram a ser detidas diretamente pela Via Appia Concessões S.A..

Reserva de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2015, foi aprovada a cisão total da controladora anterior Atlantia Bertin Concessões S.A. e a incorporação de suas parcelas cindidas pela Companhia e demais empresas do antigo Grupo e, nesta transação, a Companhia registrou Reserva de capital de R\$ 85.981 como contrapartida dos saldos incorporados (vide nota explicativa 15.(ii)). Conforme mencionado na nota explicativa nº.1, em 27 de maio de 2024 a Companhia passou a ser controlada diretamente pela Via Appia Concessões S.A..

Reserva legal

A reserva legal é calculada no fim de cada exercício social, no montante equivalente a 5% do lucro líquido, até o valor máximo estabelecido em lei (20% do capital social). Em 31 de dezembro de 2023, não foi constituída reserva legal, pois seu saldo já havia atingido o limite de 20% do capital social.

Lucros Retidos e distribuição de dividendos

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

O lucro remanescente, ao fim de cada exercício social, após as destinações legais e a destinação de dividendos mínimos obrigatórios de 25%, é classificado na rubrica "Lucros Retidos" conforme proposta da administração, no pressuposto de sua aprovação/destinação pela Assembleia Geral Ordinária.

Conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações, o saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social e, atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso, nos termos da lei. Considerando que o limite do saldo das reservas de lucros já foi excedido, a Administração deliberou a distribuição no valor de R\$ 45.229 como dividendo adicional proposto na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2024, também foi aprovada a distribuição a título de dividendos adicionais no valor de R\$ 263.864 (nota explicativa n.º 07).

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 27 de abril de 2023, foi aprovada a distribuição de dividendos em razão do excedente à conta Reserva de Lucros no valor de R\$ 196.303 (nota explicativa n.º 07).

Durante o período findo em 30 de junho de 2024 foram pagos dividendos no total de R\$ 223.000 (R\$ 370 em 30 de junho de 2023), oriundos do saldo patrimonial de dividendos a pagar (nota explicativa n.º 07).

17. Receita operacional líquida

A receita é composta conforme segue:

	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
Receita com arrecadação de pedágio	219.775	432.284	198.603	389.487
Outras receitas – receitas acessórias	2.848	5.162	2.862	5.627
Receita de serviços de construção (a)	423	588	516	1.110
Receita bruta	<u>223.046</u>	<u>438.034</u>	<u>201.981</u>	<u>396.224</u>
Impostos sobre as receitas:				
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	(11.111)	(21.851)	(10.052)	(19.733)
PIS	(1.450)	(2.849)	(1.313)	(2.574)
COFINS	(6.692)	(13.149)	(6.058)	(11.880)
Receita Líquida	<u>203.793</u>	<u>400.185</u>	<u>184.558</u>	<u>362.037</u>

(a) Refere-se a receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o Contrato de Concessão de serviços.

18. Custos, Despesas e Outras Receitas Operacionais por natureza

	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
Serviços de terceiros – conserva, manutenção e operação de rodovias	(3.825)	(7.958)	(6.333)	(10.735)
Amortização de intangível (a)	(21.561)	(42.380)	(20.531)	(39.869)
Custos com a exploração da concessão (custo variável de outorga)	(3.983)	(7.724)	(3.666)	(7.185)

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

Gastos com prestadores de serviços	(15.180)	(30.304)	(13.751)	(25.425)
Gastos com funcionários	(8.825)	(16.893)	(7.872)	(15.637)
Gastos com materiais e equipamentos	(7.322)	(12.467)	(6.819)	(12.515)
Custos com construção	(423)	(588)	(516)	(1.110)
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(3.835)	(8.364)	(5.451)	(29.419)
Outras despesas	(1.362)	(2.549)	(1.403)	(2.478)
Reembolso de seguros	2.959	3.678	2.043	7.858
Provisão para perdas de crédito esperada	194	194	4.111	4.111
Outras receitas	1.497	1.852	156	902
	<u>(61.666)</u>	<u>(123.503)</u>	<u>(60.032)</u>	<u>(131.502)</u>
Classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	(54.746)	(104.150)	(50.738)	(99.053)
Despesas gerais e administrativas	(8.611)	(21.399)	(13.560)	(37.462)
Provisão para perda esperada – contas a receber	194	194	4.111	4.111
Outras receitas operacionais	1.497	1.852	155	902
Total	<u>(61.666)</u>	<u>(123.503)</u>	<u>(60.032)</u>	<u>(131.502)</u>

(a) Refere-se à amortização do intangível somada à amortização dos direitos de uso contratuais por conta da aplicação do IFRS 16/ CPC 06 (R2). Esta última no valor de R\$ 1.268 em 30 de junho de 2024 e R\$ 809 em 30 de junho de 2023.

19. Receitas e despesas financeiras

	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
Receitas financeiras:				
Receita com rendimentos de aplicação financeira e outras	9.540	13.633	7.402	16.745
Juros com partes relacionadas (nota 6)	-	42.955	47.317	94.491
Receita com operações de instrumentos financeiros derivativos – <i>hedge</i>	-	-	6.814	15.860
Outras Receitas com operações de instrumentos financeiros derivativos	-	-	155.156	155.156
Outras receitas financeiras	1.620	3.251	1.792	3.585
	<u>11.160</u>	<u>59.839</u>	<u>218.481</u>	<u>285.837</u>
Despesas financeiras:				
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(1.140)	(2.247)	(3.177)	(5.448)
Ajuste a valor presente da debênture ativa e mútuo	(354.282)	(354.282)	-	-
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(33.683)	(61.402)	(42.151)	(90.287)
Despesa com operações de instrumentos financeiros derivativos – <i>hedge</i>	-	-	(5.456)	(12.540)
Outras despesas com operações de instrumentos financeiros derivativos	-	-	(143.421)	(149.091)
Comissões bancárias e outras	(146)	(2.827)	(153)	(389)
Outras despesas financeiras	(232)	(2.912)	(167)	(308)
	<u>(389.483)</u>	<u>(423.670)</u>	<u>(194.525)</u>	<u>(258.063)</u>
Resultado financeiro	<u>(378.323)</u>	<u>(363.831)</u>	<u>23.956</u>	<u>27.774</u>

20. Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o (prejuízo) lucro líquido e a média ponderada do valor por ação, utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

Básico e diluído (em unidades)	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
(Prejuízo) Lucro líquido do período (em R\$)	(155.888.125)	(57.512.125)	84.019.530	156.496.849
Quantidade média ponderada de ações ordinárias, utilizada na apuração do lucro por ação	74.220.000	74.220.000	74.220.000	74.220.000
Lucro por ação - básico e diluído (em R\$)	<u>(2,10)</u>	<u>(0,77)</u>	<u>1,13</u>	<u>2,11</u>

Nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e de 2023, a Companhia não possui instrumentos conversíveis em ação que gerem impacto diluidor no lucro por ação; portanto, o lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

21. Demonstrações dos fluxos de caixa

- a) Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

Informações suplementares

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Contas a Receber Poder Concedente	7.755	7.438
Outorga Variável	(7.755)	(7.438)
Fornecedores	4.072	7.962
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	4.072	7.962
Aquisição de intangível	(4.072)	(7.962)
Aquisição de direito de uso	(498)	-
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(4.570)	(7.962)
Arrendamento	498	-
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento	498	-

Notas Explicativas Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

b) Reconciliação das atividades de financiamento

	<u>Dividendos a pagar</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Arrendamentos</u>	<u>Total</u>
Saldo Inicial	(402.745)	(863.276)	(4.191)	(1.270.212)
Variação dos fluxos de caixa de financiamento				
Pagamento de dividendos	223.000	-	-	223.000
Pagamento de Principal e Juros	-	-	1.377	1.377
Debêntures:				
Captações	-	(248.639)	-	(248.639)
Pagamento de principal	-	257.315	-	257.315
Pagamento de juros	-	54.154	-	54.154
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	223.000	62.830	1.377	287.207
Outras variações				
Juros sobre debêntures passivas	-	(61.402)	-	(61.402)
Reversão do ajuste a valor presente e juros provisionados	-	-	(161)	(161)
Adições	-	-	(498)	(498)
Distribuição de Dividendos	(309.093)	-	-	(309.093)
Total das outras variações	(309.093)	(61.402)	(659)	(371.154)
Saldo Final	(488.838)	(861.848)	(3.473)	(1.354.159)

A Companhia classificou os juros pagos sobre debêntures como um fluxo de caixa das atividades de financiamento, pois os recursos captados têm sido utilizados pela Companhia para o resgate de debêntures anteriores, no refinanciamento de dívidas e no reforço do seu capital de giro.

Notas Explicativas Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

22. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. As operações desses instrumentos são realizadas pela área de tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela diretoria.

Valor justo dos instrumentos financeiros

a) *Instrumentos financeiros registrados ao custo amortizado*

Os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo na data das demonstrações financeiras (nível 2 – conforme hierarquia de valor justo), devido ao que segue:

- (i) As contas a receber de clientes e as contas a pagar a fornecedores possuem prazo médio de 30 dias.
- (ii) As contas a receber de partes relacionadas possuem prazo de um ano, conforme apresentado na Nota 6, e incorporam os juros a receber até a data do balanço.
- (iii) Credor pela concessão refere-se ao compromisso assumido com o Poder Concedente, conforme mencionado na Nota 11.

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de debêntures e as debêntures ativas e mútuos com partes relacionadas aos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/06/2024		31/12/2023	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures passivas (a)	861.848	1.143.229	863.276	890.013
(a) Saldo das parcelas líquidas do custo de transação.				
	30/06/2024		31/12/2023	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures ativas e Mútuo	1.118.914	1.118.914	1.430.241	1.434.245

Notas Explicativas Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

Valor dos instrumentos financeiros

a) *Instrumentos financeiros registrados ao custo amortizado*

A seguir são apresentados os saldos de instrumentos financeiros mantidos pela Companhia conforme suas características:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	95.183	188.485
Contas a receber de clientes	62.200	58.976
Debêntures ativas	930.164	1.182.996
Mútuo	188.750	247.245
Contas a receber do Poder Concedente	69.532	69.381
Passivo		
Fornecedores	24.828	23.753
Débitos com partes relacionadas	4.520	6.185
Debêntures - 9ª emissão, 10ª emissão e 11ª emissão (a)	864.960	866.320
Credor pela concessão	1.319	1.349
Dividendos a pagar	488.838	402.745

(a) Dívida bruta, sem o efeito dos custos de transação, conforme nota explicativa nº 9.

b) *Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo*

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros por técnica de avaliação:

- Nível 1: são obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: são obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

Nível 3: são obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Em 30 de junho de 2024 a Companhia mantinha os instrumentos financeiros divulgados pelo valor justo determinados de acordo com o Nível 2, pois considera outras variáveis na mensuração, e não apenas o preço dos produtos.

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros instrumentos especulativos no período findo em 30 de junho de 2024.

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado;

Notas Explicativas Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;

a) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é mitigar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Exposição a riscos e de taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações do CDI, relativos a debêntures a pagar em reais.

As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de junho de 2024, a administração efetuou análise de sensibilidade, apresentando dois cenários, e foram considerados aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de debêntures, líquidos das aplicações financeiras, que poderão gerar impacto nos resultados e nos caixas futuros da Companhia, conforme descrito a seguir:

- Cenário provável: manutenção nos níveis de juros nos mesmos níveis observados em 30 de junho de 2024.
- Cenário II: aumento de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2024.
- Cenário III: aumento de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2024.

Notas Explicativas Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

Os cenários II e III, de aumento de 25% e 50%, foram aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

	Valor contábil	Cenário provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Variação do CDI (a)	-	10,61%	13,26%	15,92%
Empréstimos - indexador: Debêntures - CDI (b)	(864.960)	(109.856)	(133.232)	(156.609)
Aplicações financeiras, debêntures ativas e mútuo - indexador: CDB, operações compromissadas – CDI	91.858	9.617	12.022	14.427
Exposição líquida	(773.102)	100.239	121.210	142.182
Aumento nas receitas/(despesas) financeiras em relação ao cenário base	-	-	20.971	20.972

(a) Fonte: Boletim de índices financeiros da BM&F Bovespa projetado para 2024.

(b) Dívida bruta, sem o efeito dos custos de transação, conforme nota explicativa nº 9.

Exposição a riscos cambiais

Em 30 de junho de 2024, a Companhia não apresentava saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Risco de crédito

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos com instituições financeiras, gerados por operações de investimento financeiro. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras aprovadas pela administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de rating.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada operação. Além disso, as receitas de pedágio se dão de forma bem distribuída durante todo o exercício societário, sendo os seus recebimentos por meio de pagamentos à vista ou por meio de pagamentos eletrônicos com garantias bancárias contratadas por suas administradoras de cobranças. Para os casos das receitas acessórias, a Companhia interrompe a prestação de serviços em casos de inadimplementos.

Notas Explicativas Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

A Companhia apresenta valores a receber principalmente da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A., conforme descrito na Nota 5, decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar").

A Companhia possui carta de fiança firmada por instituição financeira de primeira linha para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. Abaixo demonstramos a exposição máxima do risco do crédito:

Valor Contábil	30/06/2024	31/12/2023
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota explicativa nº 4)	95.183	188.485
Contas a receber de clientes e do poder concedente (Nota explicativa nº 5)	131.732	128.357
Debêntures ativas e mútuo (Nota explicativa nº 6 e 7)	1.118.914	1.430.241

c) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é monitorado por um modelo de gerenciamento que determina as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancário para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa, previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O gerenciamento do risco de liquidez também leva em consideração a gestão da distribuição de dividendos aos acionistas, os quais, conforme mencionado e demonstrado na nota explicativa nº. 7 (g), vem sendo pagos durante o período.

Notas Explicativas Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento dos ativos e passivos financeiros e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos e ativos financeiros com base no vencimento contratual e na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações e recebíveis. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. À medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período:

<u>Modalidade</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Juros estimados (a)</u>	<u>Até 90 dias</u>	<u>Mais de 90 dias</u>	<u>Circulante</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>Não circulante</u>
Ativos circulantes e não circulantes							
Contas a receber	131.732	-	62.200	-	62.200	69.532	69.532
Debêntures e Mútuo	1.118.914	-	-	-	-	1.118.914	1.118.914
Total	1.250.646	-	62.200	-	62.200	1.188.446	1.188.446
Passivos							
Debêntures – Principal e Juros (b)	864.960	421.453	264.041	311.469	575.510	710.902	710.902
Credor pela concessão	1.319	-	1.319	-	1.319	-	-
Fornecedores e fornecedores partes relacionadas	29.348	-	10.288	19.060	29.348	-	-
Passivo de arrendamento	3.473	233	571	1.787	2.358	1.115	1.115
Dividendos a pagar	488.838	-	-	-	-	488.838	488.838
Total	1.387.938	421.686	276.219	332.316	608.535	1.200.855	1.200.855

(a) Fluxos de caixa futuros relacionados a taxas variáveis foram projetados com base nos índices de 30 de junho de 2024 aplicados e mantidos constantes até os vencimentos dos contratos.

(b) Amortização de principal e pagamento de juros calculados de acordo com as previsões da escritura da 9ª, 10ª e 11ª emissões das debêntures.

Notas Explicativas Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

23. Gestão de Risco de Capital

A administração gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguarda da capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Índice de endividamento

O índice de endividamento no fim do período é o seguinte:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Dívida (a)	864.960	866.320
Caixa e equivalentes de caixa	(95.183)	(188.485)
Dívida Líquida	<u>769.777</u>	<u>677.835</u>
Patrimônio Líquido	480.759	847.364
Índice de endividamento líquido	1,60	0,80

(a) Dívida bruta, sem o efeito dos custos de transação, conforme nota explicativa n.º 09.

Índice de endividamento

A Companhia possui índice de endividamento líquido de 1,60 em 30 de junho de 2024 (0,80 em 31 de dezembro de 2023), como resultado da 9ª, 10ª e 11ª emissões de debêntures públicas (Nota 8). Os recursos da 9ª, 10ª e 11ª emissões foram destinados para usos gerais e reforço de caixa da Companhia.

24. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades de negócio através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

Notas Explicativas Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

A operação da Companhia consiste em uma única atividade de negócio - exploração de concessão pública de rodovia, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia.

25. Seguros contratados

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices são renovadas anualmente.

Em 30 de junho de 2024, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização	Vencimento do contrato
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Danos materiais à rodovia	33.578	Outubro/2024
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Perda de receita (cobertura acessória)	71.350	Outubro/2024
Seguro riscos responsabilidade civil	Danos materiais e corporais a terceiros	61.901	Outubro/2024
Seguro-garantia	Funções operacionais e de conservação	568.845	Setembro/2024

Brendon Azevedo Ramos

Diretor Presidente

Bernardo Monteiro Lobato Zerkowski Figueiredo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Anderson Costa Silva

Contador - CRC SP- 219557/0-4

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Chácara Santo Antônio
04719-002 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Rodovias das Colinas S.A.
Itu – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Rodovias das Colinas S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de agosto de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Fernanda A. Tessari da Silva
Contadora CRC 1SP252905/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais (ITR), emitidos nesta data, e com as respectivas Informações

Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2024.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais (ITR) relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2024.